

*José da Rocha Ramos*

# *Celebração dos Fiéis Defuntos*

*(Romagem ao cemitério)*

1ª Oração (pelos Párocos da comunidade já falecidos)

*Senhor, nosso Deus,  
único e bondoso Pastor,  
escutai benignamente as preces que, neste dia,  
fazemos subir ao altar da Vossa misericórdia  
pelos Vossos servos sacerdotes que,  
nesta paróquia de (...), exerceram o seu ministério.  
Concedei-lhes que, tendo eles terminado a sua missão e,  
como Moisés, conduzido o Vosso povo peregrino,  
por entre as vicissitudes do tempo transitório  
desta pátria de peregrinos,  
possam agora contemplar  
a Luz que procuraram –  
Luz pela qual se guiaram e guiaram –  
ao lado de Cristo, o Sumo e eterno Sacerdote,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.*

*R/ Amen.*

2ª Oração

*Senhor, nosso Deus,  
nós Vos pedimos que Vos lembreis  
de todos os membros da nossa comunidade de (...)  
que terminaram inesperadamente a sua existência.  
Perdoai-lhes as suas culpas  
e recebei-os na Vossa morada de Luz e de Paz,  
Reino do qual estarão ausentes a dor,  
a desilusão, as penas e os gemidos,  
e onde a visão do Vosso rosto*

*tranquilizará todos os santos  
desde o princípio dos tempos.  
Que todos eles contemplem a luz do Vosso rosto,  
vivendo dos bens inefáveis e eternos,  
partilhando da alegria dos bem-aventurados.  
Acolhei as nossas preces, Pai e Senhor da Vida,  
Vós que viveis e reinais com o Vosso Filho,  
na unidade do Espírito Santo  
pelos séculos dos séculos.*

*R/ Amen.*

3ª Oração

*Senhor, nosso Deus,  
Criador e Pai de todos os homens,  
nesta hora em que recordamos com saudade  
os nossos pais, filhos, familiares e amigos  
que chegaram ao termo da sua viagem  
pelos caminhos da história,  
voltamo-nos para Vós,  
nosso Conforto e nossa Esperança.  
Abri os nossos corações à Vossa Palavra  
de amor e de vida.  
Que, nesta hora em que somos ensombrados pela tristeza  
provocada pela saudosa recordação daqueles  
que já partiram deste mundo,  
a Vossa Palavra seja a Luz que nos guia,  
uma certeza nos momentos de dúvida,  
um conforto na nossa dor  
e uma força nas nossas fraquezas.*

*Aceitai, Deus nosso Pai,  
a prece que elevamos até Vós,  
confiados na palavra do Vosso Filho,  
Ele que é Deus convosco  
na unidade do Espírito Santo.*

*R/ Ámen.*

4ª Oração

*Senhor, nosso Deus,  
embora fracos, frágeis e pecadores,  
sabemos que sois amigo dos homens.  
Como um pai que avança, confiante e resoluto,  
à frente dos seus filhos,  
também hoje caminhais adiante de nós,  
mesmo quando de Vós nos esquecemos.  
Por isso, Vos pedimos pelos homens e mulheres  
que, nesta comunidade de (...),  
exerceram, humilde e abnegadamente,  
a sua missão em prol da comunidade,  
como autarcas, professores, catequistas,  
membros dos mais variados movimentos paroquiais,  
cívicos, culturais e desportivos.  
Vós, que sois Amor, e nos amais gratuitamente,  
conservai-nos no Vosso amor,  
apesar do mal que nos cerca e do qual, muitas vezes,  
somos cúmplices.  
Ajudai-nos a fazer nossa a tão antiga  
e sempre actual máxima  
do Santo Bispo Agostinho:  
“quem não vive para servir, não serve para viver”,*

*conscientes de que, como escreveu São João da Cruz,  
 “no pôr do sol da vida seremos examinados no amor”.  
 Isto Vos pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo,  
 o Semeador da Palavra Nova,  
 Ele que convosco vive e reina  
 na unidade do Espírito Santo.*

*R/ Ámen.*

5ª Oração

*Senhor, nosso Deus,  
 que permitis que, como Jesus, o “manso Cordeiro”,  
 no cimo do Monte da Caveira, exclamemos:  
 “meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?”,  
 nós Vos pedimos por todos os nossos irmãos que,  
 após a sua partida da Jerusalém terrena,  
 ficaram para sempre esquecidos,  
 sem que alguém por eles elevasse até Vós uma prece  
 ou sobre a sua tumba, no “campo santo”,  
 colocasse alguma flor.  
 Vós, o Eterno, o Vivente, acolhei na Vossa morada  
 todos quantos, apesar de votados ao olvido  
 após a sua morte,  
 Vos procuraram, amaram e serviram.  
 E a nós, peregrinos em demanda da Jerusalém do alto,  
 dai-nos a força de amar  
 para além da morte que nos aniquila.  
 Fazei crescer em nós a força de amar.  
 Derramai sobre nós o Vosso Espírito  
 e tornai viva a nossa comunhão*

*com os nossos irmãos que,  
embora esquecidos neste mundo,  
gozam da visão luminosa do Vosso rosto.  
Deste modo, permaneceremos vivos hoje  
e pelos séculos dos séculos.*

*R / Ámen.*

*Credo*

*Professemos agora a nossa fé, a fé da Igreja que os nossos  
irmãos que nos precederam nos caminhos da história nos  
transmitiram. E digamos:*

*Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!*

*Creio, Senhor,  
que no termo do caminho  
já não há caminho,  
mas o fim da peregrinação.*

*Creio que no termo da escalada  
já não há escalada, mas cume do monte.*

*Creio que no termo da morte  
já não há morte, mas aurora.*

*Creio, Senhor,  
que no termo do Inverno  
já não há Inverno, mas Primavera.*

*Creio que após o desespero  
já não há desespero, mas esperança.*

*Creio que no termo da espera  
já não há espera, mas encontro.*

*Creio que depois da morte  
já não há morte, mas vida.*

*Creio que no termo da humanidade  
não haverá mais o homem velho,  
mas estareis Vós, ó Cristo Jesus,  
Deus feito homem  
e sereis a vida plena e abundante do Homem Novo!*

*Oração universal*

*A partida dos nossos familiares, amigos e companheiros de jornada deixou um vazio dentro de nós. Que a dor provocada pela sua separação física nos não feche o coração, levando-nos a uma atitude egoísta.*

*Que, neste momento, a nossa oração seja esta:*

*Senhor da Vida e da morte, ouvi-nos!*

*Deus, nosso Pai,  
queremos dizer-Vos obrigado  
pelos nossos familiares e amigos  
sepultados neste cemitério de (...)  
Obrigado pelo amor que depositastes em seus corações  
e que eles fizeram frutificar ao longo  
de toda a sua vida terrena.*

*Deus, nosso Pai,  
quando aqueles que nos são próximos  
chegam ao fim da sua caminhada terrena,  
a sua partida provoca em nós um grande sofrimento,  
porque a morte continua a ser, para nós, um mistério;  
por isso Vos pedimos: aumentai a nossa fé!*

*Deus, nosso Pai,  
Vós reunis todos os Vossos filhos  
para que convosco vivam na paz e na alegria.  
Que, nesta pátria de peregrinos,  
vivamos em profundidade  
a comunhão espiritual com todos  
os nossos companheiros de jornada que nos abandonaram.*

*Deus, nosso Pai,  
abri os nossos olhos e o nosso coração,  
para que estejamos atentos àqueles que nos são próximos  
e cuja vida chegou ao entardecer.  
Que tenhamos palavras de conforto  
para com todos os que vivem na solidão;  
que sejamos um sorriso de bondade  
para todos aqueles que perderam a esperança  
e que já não acreditam no amor.*

*Jesus prometeu que Deus ressuscitaria aqueles que vivem  
no amor. Peçamos então ao Pai que guarde na Sua paz os  
nossos familiares e amigos falecidos; e que, a nós que ainda  
vivemos nesta Jerusalém peregrina, nos ajude a caminhar  
guiados pela palavra de Jesus de Nazaré: “sede perfeitos como o  
Pai do Céu é perfeito”. Por Nosso Senhor Jesus Cristo...*

## *Pai Nosso...*

*(seguidamente é feita menção dos membros da comunidade paroquial falecidos nos últimos doze meses)*

### *Oração final*

*Maria de Nazaré, Virgem da noite,  
Senhora da Hora das Trevas:  
neste dia (de Finados), nós vos imploramos  
que fiquéis perto de nós,  
quando impera e dor e irrompe a provação,  
quando sopra o vento do desespero,  
quando domina o céu negro das angústias,  
quando nos arrefece o frio das desilusões  
e quando sobrevoa a asa severa da morte.  
Libertai-nos do terror das trevas  
na hora do nosso Calvário.  
Vós, Virgem da noite,  
que experimentastes o eclipse do sol,  
estendei sobre nós o vosso manto de luz,  
de tal modo que, envoltos no vosso alento,  
nos seja suportável a longa espera da liberdade.  
Maria, Virgem da noite,  
enchei de presenças amigas e discretas  
o tempo amargo de quem se encontra só.  
Preservai de todo o mal os nossos entes queridos  
e confortai quem perdeu a confiança na vida.  
Maria, Virgem da noite,  
não nos deixeis sozinhos,  
a salmodiar com os nossos medos.*

*Pelo contrário, se nos momentos de obscuridade,  
vos colocardes ao nosso lado  
e nos segredardes que também vós estais à espera da luz,  
então as nascentes do pranto  
secar-se-ão sobre o nosso rosto.  
Então despertaremos juntos  
a aurora do dia sem fim.*

*R/ Ámen.*

*Despedida*